

Campus Avançado da UFJF em Governador Valadares comemora 10 anos

Bom dia a todas e a todos. Meus cumprimentos ao excelentíssimo Diretor, Profº Angelo Denadai, aos representantes do DCE , o Discente Rafael Modesto, e da APES, além de toda comunidade acadêmica aqui presentes. É com muita felicidade e alegria que estamos celebrando hoje os dez anos do campus da UFJF-Governador Valadares. Gostaria de começar minha exposição comentando sobre a logo de comemoração de nossos dez anos. Tal como o Rio Doce, nosso campus avançado é fluído e dinâmico, tendo a capacidade de se adaptar. Enquanto o Rio se adapta aos aspectos físicos do território, o campus se articula aos campos social, político e cultural de nossa realidade. Assim como o Rio, que sofreu nos últimos anos com um dos maiores crimes ambientais da história humana e com a crise climática, a UFJF-GV também sofreu com cortes, com o descaso para com as políticas públicas e os problemas de falta de infraestrutura. Como diz Ailton Krenak, “os rios têm sabedoria, vamos aprender com ele”. E com o Rio Doce aprendemos a resistir, a trabalhar arduamente todos os dias para superar os diferentes problemas impostos a nós, e aprendemos a sonhar com um mundo mais justo, igualitário e, verdadeiramente, democrático, que só será possível através da disseminação e trocas de conhecimentos produzidos pelas e nas Universidades públicas brasileiras.

Com o rio, aprendemos também a sermos mais fraternos. Por isso, nós TAES, tivemos participação em 2020, da produção de mais de 1400 litros de álcool em gel para ser distribuído à comunidade indígena Krenak e Maxakali, além de distribuir para entidades dedicadas a reduzir a exposição de jovens a situações de violência e criminalidade no bairro Turmalina, onde atua o projeto de extensão “Ação Cidadania, Juventude e Comunidade”. Em 2022, através do trabalho de Vanessa Cristina Bittencourt e Ana Maria Moreira Santos, do departamento de Farmácia do Instituto de Ciências da Vida, foi possível que a UFJF-GV obtivesse uma patente por uma formulação que permite o controle do mosquito aedes aegypti, demonstrando assim a capacidade intelectual dos quadros de nosso campus avançado. Em 2016 estivemos presentes para ajudar o rio que tanto nos ensina, contribuindo para minimizar os efeitos do desastre ambiental e social causado pelo rompimento das barragens de Fundão e Santarém, no subdistrito de Bento Rodrigues, em Mariana. Em 2012, estivemos aqui presentes na construção do campus avançado, com vários TAES, como Ricardo Cunha Grunewald Zarantoneli, nosso primeiro coordenador administrativo, com Letícia Silva Oliveira, que com 18 anos se mudou para Governador Valadares para ajudar na construção do campus avançado, com Ana Maria dos santos Moreira, que está conosco desde o início, e uns dos TAE’s pioneiros, Renato Araújo, que fazia os atendimentos na praça de alimentação do shopping, pois no começo não haviam salas do setor administrativo da UFJF-GV.

Sempre em movimento, assim como a UFJF-GV, nós, TAES, estaremos aqui para ajudar a construir uma Universidade Pública com cada vez mais qualidade, em maior diálogo com a sociedade, cada vez mais democrática! Viva a Universidade Pública! Viva a UFJF-GV!